O Metalúrgico

Baixada Santista, 1º de março de 2018

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 505

Lucros subindo, produção em alta.

Tudo fruto do trabalho de quem está com o salário arrochado

A cada semana são divulgados novos dados sobre a Usiminas que escancaram que os lucros não param de crescer e a produção aumenta a cada dia. Veja:

- O aumento de laminados à quente subiu de 40 mil toneladas/mês em março de 2016 para mais de 140 mil toneladas/mês no final de 2017; o plano de produção para março de 2018 é de 170 mil toneladas;

- O lucro líquido de 2017 foi de R$ 315 milhões;

- O EBTIDA (lucro bruto) foi de 2,2 bilhões, cresceu 20% em relação a 2016.

Fonte: usiminas.com / aba investidores

E os acionistas querem mais

Na semana passada um dos principais acionistas da Usiminas, o grupo Nippon Stell afirmou que quer mais, é isso que significa a busca por mais produtividade: acelerar o ritmo já alucinado da produção e não melhorar em nada as condições de trabalho.

É hora de se colocar em movimento

A realidade de quem produz os lucros que os acionistas da Usiminas comemoram é de arrocho salarial e de muito trabalho. Em 2016, a Usiminas abocanhou o reajuste que já tinha sido incorporado aos salários e, além disso, há tempos que só paga as perdas acumuladas pelo INPC.

É do trabalho de cada um no processo de produção que se alcança os lucros que estão nas mãos dos acionistas, exigem cada vez mais produção, nos fazem trabalhar por três e arrocham nossos salários.

Isso só vai mudar com o avanço da nossa mobilização e como já dissemos, essa também é a forma de exigirmos melhores condições de trabalho e respeito aos nossos direitos.

Também é a forma de lutarmos pelo emprego porque, abaixar a cabeça só vai fazer com que os patrões deitem e rolem contra nossos direitos, salários e empregos.

A Campanha Salarial desse semestre já começou. Nessa semana os trabalhadores nas empresas metalúrgicas realizaram assembleia e, juntos com o Sindicato, aprovaram a pauta de reivindicações e no próximo mês vamos iniciar a Campanha Salarial aqui na Usiminas. Fique atento e participe das assembleias e atividades do Sindicato.

E só se colocando em movimento que vamos garantir nossas reivindicações

Descaso com a saúde dos trabalhadores continua

Já tem dois anos que a Usiminas recebe placas de outras usinas. A quantidade de placas só aumentou, mas o descaso da Usiminas com a saúde dos trabalhadores parece que continua o mesmo, pois as madeiras que chegam nas plataformas são pesadas e é tudo descarregado "no braço".

Depois de várias cobranças do sindicato, meses atras um grupo de médicos da empresa acompanhou a atividade e constatou que a mesma é sobrecarregada e traz prejuízos à saúde. A partir disso seria feito um relatório e enviado para os fornecedores para mudarem o tamanho das madeiras. Porém, até agora nada só enrolação.

Mas não para por ai. Para agilizar o fluxo dessas placas para o LTQ 2, as gerências direcionaram as plataformas que descarregavam no pátio do chapão para o pátio de placas da aciaria, aumentando muito mais o volume de trabalho ali, mas praticamente sem mexer no quadro de funcionários.

E a integridade física dos trabalhadores? A única coisa que a diretoria da Usiminas quer saber é quantas plataformas foram descarregadas e quantas toneladas expedidas para o LTQ.

O tal de POP, de oportunidade nada tem

O tal Programa de Oportunidade da Usiminas (POP), define regras para preenchimento de vagas nas áreas, mas que não são aplicadas pra valer. É o que está acontecendo na Oficina de Cilindros do LTQ, pois lá é o supervisor que define quem vai entrar ou não nas vagas disponíveis.

Não adianta você ter os requisitos para preencher a vaga disponível, pois o supervisor não está nem aí para isso. Ele tira e coloca quem quer, a gerência sabe disso e não faz nada, porque é conivente com isso. O que está acontecendo na Oficina de Cilindros mostra que o tal de POP, de oportunidade nada tem.

Usiminas e contratadas piorando ainda mais as condições de trabalho dos caminhoneiros

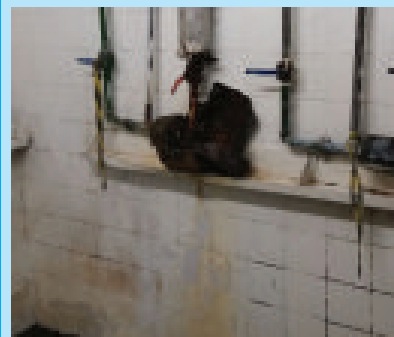
Os caminhoneiros estão passando um sufoco atrás do outro por causa do desrespeito dos chefetes das Usiminas e suas contratadas. Tem um tal de programador "Barbicha" que está proibindo os caminhoneiros de ficaram nas cabines operacionais e até de tomar água e ir ao banheiro. Esse sujeito vive ameaçando e perseguindo os trabalhadores.

E na Harsco não é diferente, os caminhoneiros que trabalham na Berluqui sofrem com a pressão do supervisor da Harsco, o tal de "Pitbul". Esse lambe botas do patrão, desrespeita os trabalhadores e bota pressão até na hora do almoço, pois está obrigando os caminhoneiros a irem almoçar com o caminhão carregado. Além disso, esse chefete fica circulando com o carro da Harsco dentro da área atrás dos caminhoneiros, tudo para aumentar a pressão contra os trabalhadores.

Trabalhadores na GR puras também sofrem com a sobrecarga de trabalho

Além de cada trabalhador ter que se virar por três, tanto o RH da usina como o setor de planejamento dos refeitórios não estão avisando os dias das paradas de preventiva e paradas gerais de manutenção. E o resultado disso é o que os trabalhadores no restaurante tem que se virar nos trinta para garantir a alimentação de todos, pois nesses dias de manutenção o número de pessoas aumenta para a refeição.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, veja esse exemplo da Ormec. As condições do vestiário próximo ao Centro de Pesquisa e Carpintaria estão péssimas. No banheiro há risco de queda e choques elétricos, isso tudo com a conivência da Usiminas."

- Vamos ver na hora que alguém se acidentar, quem vai se responsabilizar.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?
Mande a sua bronca para o

Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Continue a denunciar os problemas do seu local de trabalho e participe das ações do Sindicato

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br